



## Peer Review Report

### PEER REVIEW REPORT FOR:

Oliveira, C. R. de, & Silveira, R. A. da. (2021). An essay on corporate crimes in the post-colonial perspective: Challenging traditional literature. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(4), e190144. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021190144.en>

### HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Oliveira, C. R. de, Silveira, R. A. da., & Santos, C. D. dos, Júnior. (2020). Peer review report for: An essay on corporate crimes in the post-colonial perspective: Challenging traditional literature. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4265025>

### REVIEWERS:

-  Carlos Denner dos Santos Júnior (Universidade de Brasília, Brazil)  
*One of the reviewers chose not to disclose his/her review report.*

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

*Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.*

### Reviewer 2 report

Reviewer: Carlos Denner dos Santos Júnior

Date review returned: May 26, 2020

Recommendation: Reject

## Comments to the authors

O artigo, apesar de bem escrito e tratar de um tema central da nossa sociedade atual (o lado perverso das corporações), apresenta afirmações sem os devidos cuidados que se espera em um artigo científico. Discute termos sem defini-los, e faz afirmações teóricas taxativas sem apresentar as bases de tais afirmações. Isso, obviamente, pode se dar por citações ou pelo próprio desenvolvimento da argumentação. Os autores se privam dos dois, deixando qualquer leitor que seja pesquisador científico desmotivado. Além disso, a revisão;referencial de literatura dos autores não alcança a contemporaneidade nem a seriedade dos bons periódicos de administração atualmente disponíveis. Pela minha análise, o que os autores estão chamando da perspectiva "predominante" não possui nada dos últimos 20 anos! (exceção para dois textos de 2007) Considero que artigo poderia ser melhor direcionado para um público diferente do da RAC.

Considero a expressão "das noções formuladas na literatura corrente" vaga em pelo menos dois pontos centrais. O que é literatura corrente? Como se determina quem formulou uma determinada noção? Como uma noção se diferencia de uma ideia, palavra ou definição? Deve-se evitar esse tipo de questionamento nos leitores, especialmente no início do artigo.

Difícil entender a justificativa do recorte "Norte Americano" dado o contexto global da nossa comunidade. Canadá foi excluído da análise? Por quê?

Um crime não é uma disfunção da organização.

Como se pode encontrar uma situação profissional, mercadológica que não configure um "contexto de interrelacionamentos extremamente complexo"?

Genocídio é uma palavra forte para aparecer somente nas palavras-chave, mas não no título e resumo. O artigo é sobre genocídio?

O artigo nao desenvolve o que seria essa "perspectiva corrente da literatura norte-americana"? De quem/quais artigos os autores se referem?

### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: No

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: No

Are the methods described comprehensively?: No

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No

Is adequate reference made to other work in the field?: No

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?:

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable):.

### Rating:

Interest: 3. Average

Quality: 4. Below Average

Originality: 4. Below Average

Overall: 4. Below Average

## Authors' Responses

Prezados Editor,

Agradecemos pela sua atenção e pela oportunidade de prosseguirmos com o processo de avaliação da submissão do artigo "Crimes Corporativos: uma Leitura Pós-colonial das Noções Formuladas na Literatura Corrente". Agradecemos aos revisores pelas sugestões e observações oferecidas, as quais contribuiram sobremaneira para a versão aprimorada do artigo.

Abaixo, estão as sugestões e as indicações das alterações realizadas.

Os autores.

*The authors' responses to the comments of Reviewer 1 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.*

Reviewer: 2

Comments:

1 - O artigo, apesar de bem escrito e tratar de um tema central da nossa sociedade atual (o lado perverso das corporações), apresenta afirmações sem os devidos cuidados que se espera em um artigo científico. Discute termos sem defini-los, e faz afirmações teóricas taxativas sem apresentar as bases de tais afirmações. Isso, obviamente, pode se dar por citações ou pelo próprio desenvolvimento da argumentação. Os autores se privam dos dois, deixando qualquer leitor que seja pesquisador científico desmotivado. Além disso, a revisão;referencial de literatura dos autores não alcança a contemporaneidade nem a seriedade dos bons periódicos de administração atualmente disponíveis. Pela minha análise, o que os autores estão chamando da perspectiva "predominante" não possui nada dos últimos 20 anos! (exceção para dois textos de 2007) Considero que artigo poderia ser melhor direcionado para um público diferente do da RAC.

Resposta: Agradecemos pela observação. Nós incluímos autores que publicaram mais recentemente na área de administração. O tema crimes corporativos tornou-se mais presente na área de administração apenas recentemente, mesmo que seja um fenômeno que ocorre no seu objeto de estudos. A literatura tradicional sobre crimes corporativos é originária de outros campos, como a criminologia e sociologia organizacional.

2 - Considero a expressão "das noções formuladas na literatura corrente" vaga em pelo menos dois pontos centrais. O que é literatura corrente? Como se determina quem formulou uma determinada noção? Como uma noção se diferencia de uma ideia, palavra ou definição? Deve-se evitar esse tipo de questionamento nos leitores, especialmente no início do artigo.

Resposta: Agradecemos pela observação. De fato, nós precisamos esclarecer melhor. Nós reformulamos o texto substituindo por literatura tradicional e explicamos sobre o que estamos falando. Os estudos seminais sobre crime corporativo são estadunidenses, e eles seguiram e se desenvolveram na orientação dos estudos de crimes tradicionais. As perspectivas críticas que vão estudar os crimes corporativos como crimes dos poderosos, por exemplo, surgem bem mais tarde e, realmente, ainda é um pouco negligenciada.

3 - Difícil entender a justificativa do recorte "Norte Americano" dado o contexto global da nossa comunidade. Canadá foi excluído da análise? Por quê?

Resposta: Agradecemos pela observação. Nós buscamos deixar essa questão mais clara, conforme a resposta anterior.

4 - Um crime não é uma disfunção da organização.

Resposta: Sim, nosso argumento é justamente esse. Talvez a frase tenha sido redigida de forma dúbia, por isso reformulamos os trechos para deixar claro que esse é o pensamento da literatura tradicional, o que nós buscamos contrariar no ensaio. Agradecemos pela observação.

5 - Como se pode encontrar uma situação profissional, mercadológica que não configure um "contexto de interrelacionamentos extremamente complexo"?

Resposta: Agradecemos pela observação. Sim, nós entendemos e concordamos que as corporações são contextos extremamente complexos, portanto, suas relações internas e externas também o são, incluindo relações com governos. O nosso argumento é que crimes corporativos ocorrem nesse contexto de forma duradoura, ou seja, faz parte desse contexto.

6 - Genocídio é uma palavra forte para aparecer somente nas palavras-chave, mas não no título e resumo. O artigo é sobre genocídio?

Resposta: Agradecemos pela observação. Nós retiramos o termo genocídio das palavras-chave substituindo por Mortes.

7 - O artigo nao desenvolve o que seria essa "perspectiva corrente da literatura norte-americana"? De quem/quais artigos os autores se referem?

Resposta: Agradecemos pela observação. Nós substituímos o termo "norte-americana", substituindo por literatura tradicional, e incluímos um trecho na tentativa de explicar a origem e o desenvolvimento do termo.